

---

**Pré-categorização da segunda entrevista**

[Conceções da educadora acerca das transgressões praticadas pelas crianças] (...) é normal que as crianças mesmo sabendo da existência da regra e conhecendo-a que a tente contornar (...)

1. (...) querem levar avante a sua vontade (...)
2. (...) querem obter aquilo que pretendem (...)
3. (...) Eu acho que há crianças que, por motivos justificados, têm dificuldade em respeitar as regras (...)
4. (...) o educador, com o conhecimento que tem de cada criança, terá que compreender isso (...)
5. (...) delinear estratégias que ajudem a criança a melhorar o seu comportamento e a saber respeitar as regras que foram construídas também com a sua participação (...)
6. (...) as regras têm que ser cumpridas (...)
7. (...) As crianças que referes [“A” e “B”] são crianças diferentes (...)
8. (...) um por imaturidade revela essa dificuldade (...)
9. (...) outro porque apresenta uma enorme dificuldade em permanecer atento e concentrado e isso dificulta-lhe o cumprimento das regras (...)
10. (...) Nós sabemos que existe sempre uma causa para esse incumprimento (...)
11. (...) Conhecendo a criança temos que tentar através do diálogo, da atenção, do apoio, do incentivo e da valorização do seu esforço, levar a criança a conseguir uma vivência positiva no grupo respeitando as regras que foram estabelecidas (...)
12. [Registo das normas negociadas pelas crianças na sala de atividades] isso [o registo das regras] foi conversado com o grupo no início do ano (...)
13. (...) achámos que como todos nós conhecíamos muito bem as regras não havia necessidade de fazer um novo registo dessas regras (...).